Capítulo 2

Caracterização estática de sistemas de medição

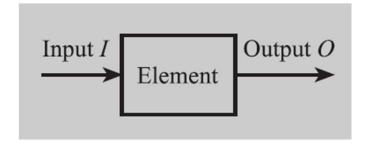
Aula 1: Características sistemáticas

Prof. Fernando C. Guimarães — ENE — FT — UnB

Slides: Prof. Lélio R. Soares Júnior – ENE – FT – UnB

Características estáticas do elemento:

✓ Assume-se que a entrada I é constante ou varia muito lentamente. A saída é avaliada em regime permanente.







Sistemas lineares dinâmicos:

$$a_n \frac{d^n O(t)}{dt^n} + \dots + a_2 \frac{d^2 O(t)}{dt^2} + a_1 \frac{d O(t)}{dt} + a_0 O(t) = I(t)$$

Sistemas lineares estáticos:

$$a_0 O(t) = I(t) \rightarrow O(t) = KI(t) \Leftrightarrow \boxed{O = KI}$$



Sistemas lineares dinâmicos:

Variação lenta ou inexistente

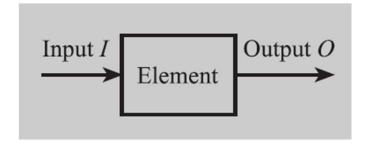
$$a_0 O(t) = I(t)$$

Sistemas lineares estáticos:

$$a_0 O(t) = I(t) \rightarrow O(t) = KI(t) \Leftrightarrow \boxed{O = KI}$$

Características estáticas do elemento:

✓ Assume-se que a entrada I é constante ou varia muito lentamente. A saída é avaliada em regime permanente.





Características sistemáticas

- ✓ São as características que podem ser quantificadas analítica ou graficamente de forma exata. Características estatísticas serão vistas posteriormente
- a) Faixa de indicação (range) a faixa de indicação de entrada é especificada pelos valores mínimo e máximo de <u>entrada</u> (I_{min} a I_{max}) e a faixa de indicação de saída é especificada pelos valores mínimo e máximo de <u>saída</u> (O_{min} a O_{max}).

Ex: um termopar pode ter uma faixa de indicação de entrada de 100 a 250°C e uma faixa de indicação de saída de 4 a 10mV.

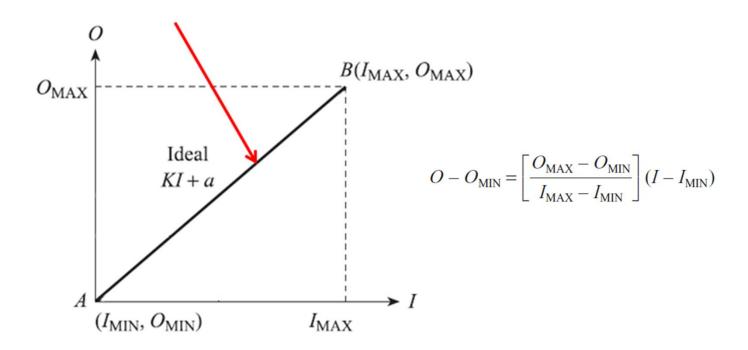
b) Faixa de operação (span) – Máxima variação na entrada (I_{max} - I_{min}) e máxima variação na entrada (O_{max} - O_{min})

Ex. para o ex. anterior o <u>termopar</u> tem um faixa de operação de entrada de 150°C e uma faixa de operação de saída de 6mV



Características sistemáticas

c) Linha reta ideal – No plano O versus I é a linha reta que liga os pontos A (I_{min}, O_{min}) e B (I_{max}, O_{max}) . No caso ideal assume-se o elemento como linear em termos de variação.







Sistemas lineares:

$$g(\alpha_1 O_1 + \alpha_2 O_2) = \alpha_1 g(O_1) + \alpha_2 g(O_2)$$



Sistemas lineares dinâmicos:

$$a_n \frac{d^n O(t)}{dt^n} + \dots + a_2 \frac{d^2 O(t)}{dt^2} + a_1 \frac{d O(t)}{dt} + a_0 O(t) = I(t)$$

Sistemas lineares estáticos com coeficiente linear:

$$O_{IDEAL} = KI + a = KI + Ka' = K(I + a') \rightarrow O_{IDEAL} = KI'$$

Características sistemáticas

$$O - O_{\text{MIN}} = \left[\frac{O_{\text{MAX}} - O_{\text{MIN}}}{I_{\text{MAX}} - I_{\text{MIN}}}\right] (I - I_{\text{MIN}})$$

Linha reta ideal:

$$O_{\text{IDFAL}} = KI + a$$

Inclinação da linha reta ideal:

$$K = \text{ideal straight-line slope} = \frac{O_{\text{MAX}} - O_{\text{MIN}}}{I_{\text{MAX}} - I_{\text{MIN}}}$$

Interceptação da linha reta ideal (bias ou polarização):

$$a = ideal straight-line intercept = O_{MIN} - KI_{MIN}$$

Ex: para o termopar:

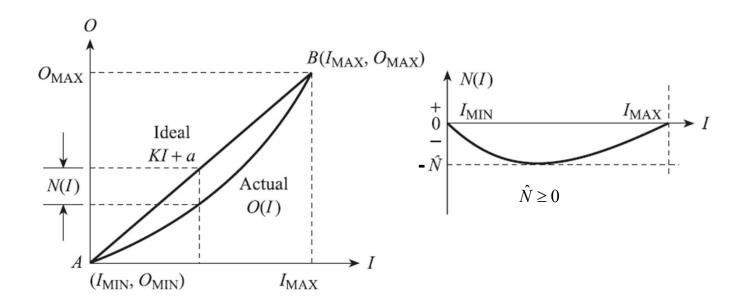
$$K = \frac{1}{25} mV / {}^{o}C \quad e \quad a = 0mV$$

Obs. Características não ideais são quantificadas a partir de desvios em relação à linha reta ideal.



Características sistemáticas

d) Não linearidade – Definida pela função *N(I)* que é dada pela diferença entre a curva real e a linha reta ideal.





Características sistemáticas

$$N(I) = O(I) - (KI + a)$$

$$O(I) = KI + a + N(I)$$

Máxima não linearidade percentual em termos da máxima não linearidade absoluta \hat{N} e da deflexão de *fundo de escala* $(O_{max} - O_{min})$:

Max. non-linearity as a percentage of f.s.d. =
$$\frac{\hat{N}}{O_{\text{MAX}} - O_{\text{MIN}}} \times 100\%$$

Em muitos casos tem-se uma caracterização polinomial para a relação entre O(I) e I e consequentemente N(I) em relação a I:

$$O(I) = a_0 + a_1 I + a_2 I^2 + \dots + a_q I^q + \dots + a_m I^m = \sum_{q=0}^{q=m} a_q I^q$$



Características sistemáticas

Ex: Para um <u>termopar</u> tipo T (cobre-constantan) com T (temperatura) em ${}^{o}C$ e E(T) (tensão na junção bimetálica) em μV :

$$E(T) = 38.74T + 3.319 \times 10^{-2}T^{2} + 2.071 \times 10^{-4}T^{3}$$
$$-2.195 \times 10^{-6}T^{4} + \text{higher-order terms up to } T^{8}$$

Para uma faixa de indicação de 0 a 400°C, $E=0\mu V$ a 0°C e $E=20869\mu V$ a 400°C : $E_{ideal}=52,17T$, assim

$$N(T) = E(T) - E_{\text{IDEAL}}$$

= -13.43 T + 3.319 × 10⁻² T^2 + 2.071 × 10⁻⁴ T^3
- 2.195 × 10⁻⁶ T^4 + higher-order terms

Obs. Em muitos outros casos, uma caracterização <u>não polinomial</u> pode ser mais adequada para caracterizar a curva real do elemento, como por exemplo uma função <u>exponencial</u>.



Características sistemáticas

e) Sensibilidade – Dada por dO(I)/dI.

$$dO(I)/dI = K + dN(I)/dI$$

No caso ideal dO(I)/dI = K, ou seja, a inclinação da linha reta ideal



Características sistemáticas

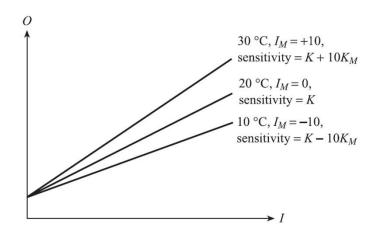
f) Efeitos ambientais – A saída O(I) também como função de variáveis externas (temperatura, pressão, umidade, tensão de alimentação, etc.)

Existem dois <u>tipos</u> de entradas ambientais externas:

- ✓ modificadoras
- √ de interferência

Entrada $\underline{\text{modificadora}}$ (I_{M}) – Modifica a sensibilidade do elemento:

 $K \rightarrow K + K_M I_M$, onde em condições normais (padrão) $I_M = 0$.

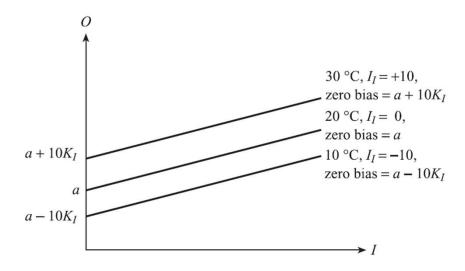




Características sistemáticas

Entrada de <u>interferência</u> (I_I) – Modifica o ponto de <u>cruzamento</u> da curva do elemento com o eixo O (<u>zero bias</u>):

 $a \rightarrow a + K_I I_I$, onde em condições normais (padrão) $I_I = 0$.



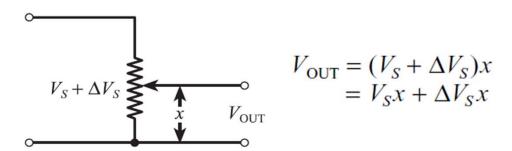


Características sistemáticas

De forma geral, considerando os efeitos ambientais e as correspondentes constantes de acoplamento (ou sensibilidades), K_I e K_M :

$$O = KI + a + N(I) + K_M I_M I + K_I I_I$$

Exemplo de entrada modificadora: sensor de deslocamento potenciométrico, com deslocamento relativo x ($0 \le x \le 1$): Modificação causada por variação na tensão de alimentação.

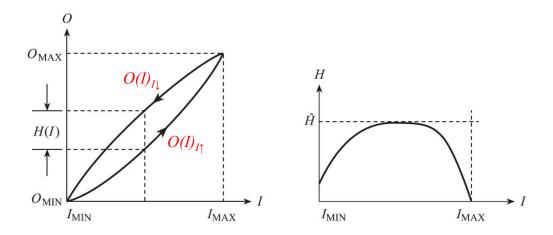




Características sistemáticas

g) Histerese – Funções $O(I)_{I\uparrow}$ e $O(I)_{I\downarrow}$, para I variando em sentidos contrários (crescente/decrescente):

$$I\uparrow \to O(I)_{I\uparrow} e I\downarrow \to O(I)_{I\downarrow}$$



Hysteresis
$$H(I) = O(I)_{I\downarrow} - O(I)_{I\uparrow}$$

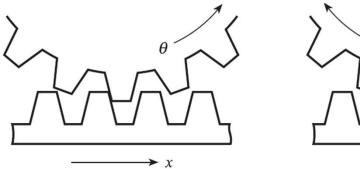


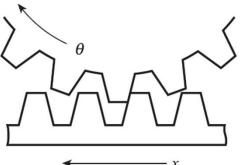
Características sistemáticas

Em termos do valor máximo absoluto de histerese e da deflexão de fundo de escala:

Maximum hysteresis as a percentage of f.s.d. =
$$\frac{\hat{H}}{O_{\text{MAX}} - O_{\text{MIN}}} \times 100\%$$

Ex - Sistema de engrenagens para converter movimento de translação em movimento de rotação: Problema de folga (backlash)

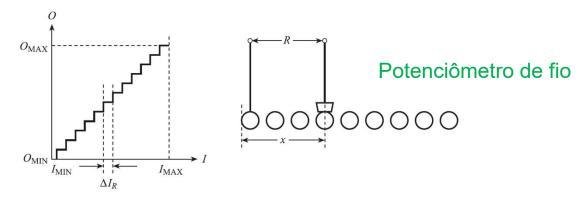






Características sistemáticas

h) Resolução – Corresponde à <u>máxima variação em I tal que não</u> ocorra variação em O, ou seja, ΔI_R . O varia em saltos discretos.



Em termos do valor de resolução ΔI_R e da deflexão de fundo de escala (para entrada), tem-se de forma relativa:

$$\frac{\Delta I_R}{I_{\text{MAX}} - I_{\text{MIN}}} \times 100\% \qquad \frac{\Delta O_R}{K(I_{MAX} - I_{MIN})} \times 100\%$$



Características sistemáticas

i) Desgaste e envelhecimento – K e a variam lentamente ao longo da vida do elemento.

Ex: mola com constante k

Força da mola: F(x) = k(t).x, onde $k(t) = k_0-bt$, onde

 $x \rightarrow$ deformação (deslocamento) da mola

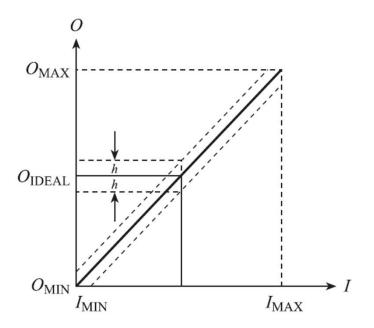
 $k_0 \rightarrow$ constante inicial da mola

 $b \rightarrow$ é uma constante de envelhecimento



Características sistemáticas

- j) Banda de erro Pode ser utilizada para representar efeitos de não linearidade, resolução e histerese conjuntamente, sem distinção específica.
- O fabricante pode especificar que para um dado I, O assumirá um certo valor dentro da faixa de $\pm h$ em relação à linha reta ideal.

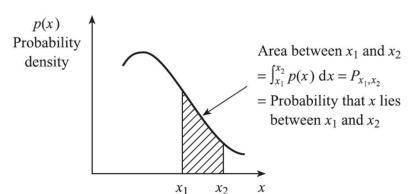




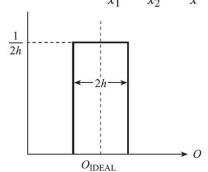
Características sistemáticas

- ✓ Pode-se especificar a banda de erro de forma probabilística (em termos de probabilidade).
- ✓ Dada uma certa função densidade de probabilidade, p(x), para uma certa variável aleatória x, então a probabilidade de x estar no intervalo entre x_1 e x_2 é dado por $P_{x_1x_2}$:

$$P_{x_1 x_2} = \int_{x_1}^{x_2} p(x) dx$$



No caso de um elemento com função densidade de probabilidade retangular:

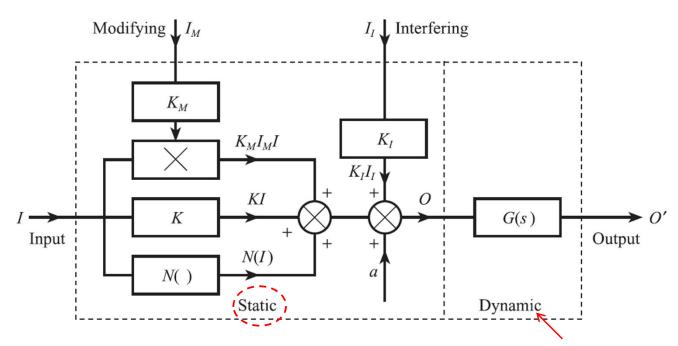




Modelo generalizado de um elemento do sistema

Desprezando-se histerese e resolução, mas considerando efeitos ambientais e não linearidades:

$$O = KI + a + N(I) + K_M I_M I + K_I I_I$$

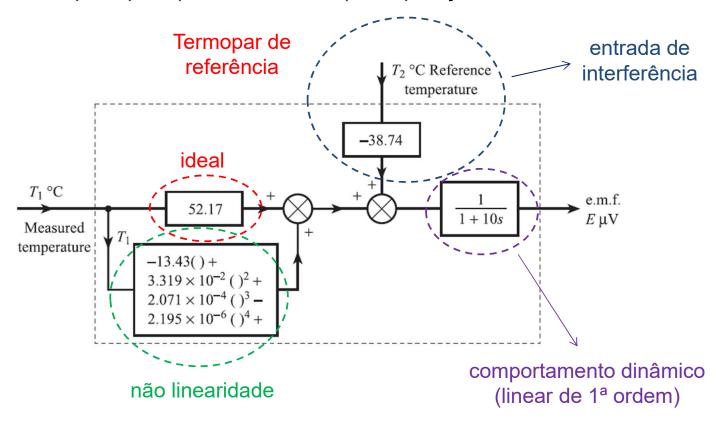


A ser discutido posteriormente



Modelo generalizado de um elemento do sistema

Ex: Termopar Tipo T (cobre-constantan) em operação de 0 a 400°C





Continua...